Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

UM OLHAR FOTOGRÁFICO SOBRE TRAÇOS DA EXPANSÃO DA REDE URBANA EM ERECHIM, RS

MESQUITA, Lucas Ponte (apresentador)[1]
LINDO, Paula Vanessa Faria[2]

Categoria: Extensão e Cultura[3]

Resumo: Este trabalho é produto do Projeto de Cultura "Olhares que contam a cidade não vista de Erechim". Este foi coordenado pela profª Paula Lindo e contou com a colaboração de dois acadêmicos voluntários do curso Geografia-Licenciatura e um do curso de Arquitetura e Urbanismo. O trabalho foi realizado na cidade de Erechim, Rio Grande do Sul durante um ano (2016-2017). Quando intitulamos a denominação 'Cidade não vista', buscamos instituir um espaço simbólico que é comumente visto por todos os seus habitantes em seu cotidiano, porém igualmente não notado efetivamente, ou seja, lugares e paisagens que passam despercebidos pela população, onde buscamos divulgá-los para a criação de uma concepção mais crítica. Concretizamos a união de uma perspectiva fotográfica junto a experiência/leitura geográfica, onde focamos a espacialização da produção do espaço urbano uma análise da expansão da rede urbana de Erechim pelo viés artístico e afetivo. São inúmeros os lugares que adentram dentro dessa perspectiva, um dos caminhos escolhidos fora retratar a diversidade vegetal da cidade, que floresce em suas ruas nas mais diversas cores e formas e o outro caminho foi quanto a percepção das imagens abarcadas em nossa visão para com o coletivo, nesse sentido, foram editadas fotografias com traçados que delimitassem as moradias coletivas, as grandes manchas urbanas dos bairros, a expansão e as novas construções. O projeto foi desenvolvido a partir de reuniões para orientação das atividades, discussão de textos e ideias, saídas de campo para execução de registros fotográficos e organização de materiais fotografados. Convém ressaltar que o projeto não fez parte de edital logo, por se tratar de uma demanda espontânea, algumas dificuldades, referentes a falta de financiamento interferiram no produto final exposto como por exemplo, a restrição quanto a mobilidade no espaço intraurbano, configurando fator limite para fotografar em locais mais distantes do centro e restrição na quantidade de fotos impressas. . Obtivemos mais de 200 fotografias, selecionamos 100 para expor, das quais 19 foram

[1] Estudante de Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Bolsista Voluntário no Projeto de Cultura Olhares da Cidade não-vista. ponte.mesquita@gmail.com
[2] Orientadora: Profº Drª em Geografia em Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Coordenadora do Projeto de Cultura Olhares da Cidade não-vista. paula.lindo@uffs.edu.br
[3] Formato: Comunicação oral

do discente Lucas Mesquita. As fotografias de cada integrante, do projeto, estavam acompanhadas de legendas, ficaram expostas durante o período de duas semanas no Saguão do Bloco A, do *campus* Erechim, da UFFS em 2016. Várias foram as manifestações e as reações no pós Projeto, escritas em um painel de papel pardo inserido junto a exposição, que servirão de base para continuação do projeto futuramente. Também cabe ressaltar o registro da imprensa local, Jornal Bom Dia, que publicou reportagem sobre a exposição e o Projeto. Na próxima versão do projeto, buscará organizar exposição itinerante para os diversos bairros da cidade.

Palavras-chave: Cidade não vista; Fotografias; Pequena Cidade;